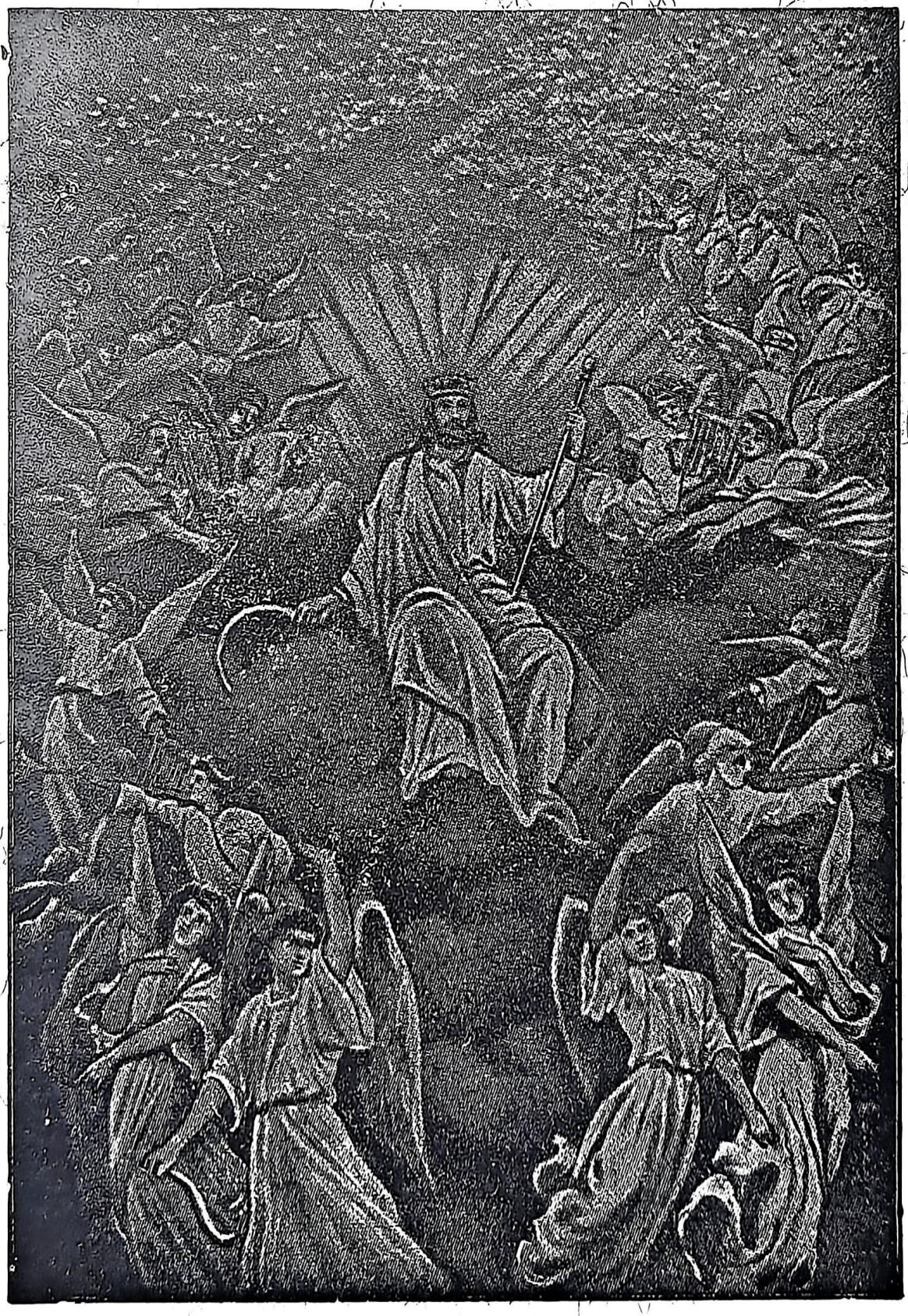
Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos



"...êste é o Senhor a quem aguardávamos..." Is. 25:9

Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

1.º TRIMESTRE DE 1958

O Livro de Isaías

(Continuação)

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos
C — O Conflito dos Séculos
D — O Desejado de Tôdas as Nações
E — Educação
EW — Early Writings
MDC — O Maior Discurso de Cristo
OE — Obreiros Evangélicos
PK — Prophets and Kings
RH — Review and Herald
PP — Patriarcas e Profetas
TM — Testimonies to Ministers
5T, 6T, 9T — Testemunhos (em inglês)
2TS — Testemunhos Seletos
2TSM, 3TSM — Testemunhos (Ed. Mundial)
VE — Vida e Ensinos

PREFÁCIO

Aquêles que estudaram conosco a primeira porção do livro de Isaías alcançaram compreensão mais clara do amor e cuidado de Deus para com o Seu povo e os terríveis resultados de rejeitar a mensagem enviada por Deus por meio de Seus instrumentos escolhidos. As condições morais e sociais dos tempos foram descritas gràficamente. A prosperidade material trouxera declínio espiritual a Israel e Judá e o profeta advertia que tais condições não podiam durar mais tempo. Jeová Se retiraria do Seu povo professo que seguia os caminhos do mal. Na Escola Sabatina há os que são apenas meninos no conhecimento da verdade, e, não estando fundados na história do Velho Testamento, acham muitas porções difíceis de entender, como se andassem por um caminho desconhecido. Para outros é mais fácil o jornadear e podem partilhar suas experiências com aquêles que estão há menos tempo no caminho.

Muito aprêço se há expressado por êste estudo sistemático do livro de Isaías. O método de estudar versículo por versiculo é para nós como igreja muito necessário para

podermos chegar à unidade da fé. De outra sorte muitas passagens das Escrituras sôbre as quais poderíamos ter opiniões diferentes, são passadas por alto sem discussão.

Como reformadores precisamos estar arraigados e fundados na verdade da Bíblia para ficarmos firmes contra os muitos ventos de falsa doutrina que sopram em tôda parte.

"No estudo diário o método de estudar versículo por versículo é muitas vêzes o mais eficaz. Tome o estudante um versículo, e concentre o espírito em descobrir o pensamento que Deus ali pôs para êle, e então se demore nesse pensamento até que se torne seu também. Uma passagem estudada assim até que sua significação esteja clara, é de mais valor do que o manuseio de muitos capítulos sem nehum propósito definido em vista, e sem nenhuma instrução positiva obtida." E:188.

O Senhor ajude a cada estudante ao continuarmos o estudo do livro de Isaías, para que examinemos as Escrituras com intenso anelo de conhecer a perfeita vontade de Deus para conosco, e com determinação de pô-la em prática em nossa vida.

A Comissão da Conferência Geral

Lição 1 — 4 de janeiro de 1958

OS JUÍZOS DE DEUS SÔBRE A TERRA E SEUS HABITANTES

Questionário:

1. **Com que anúncio alarmante começou o profeta sua descrição da sentença de Jerusalém e do mundo? Is. 24:1.**

O presente capítulo é continuação direta do capítulo 23, em que foi predita a queda de Tiro. Tiro exaltava-se orgulhosamente contra o Senhor do céu, constituindo-se a si mesma maior do que Deus. A destruição de Tiro foi uma demonstração a todos de como o Senhor humilha o orgulho e a altivez do homem. O profeta usa o nome "rei de Tiro" para simbolizar a obra de Satanás. A simbólica Tiro corresponde à mulher simbólica de Apocalipse 17, que é representada como reinando sôbre os reis da terra. Considerando a história das nações antigas, encontramos que Israel se corrompeu mediante sua relação ilícita com as nações pagãs. O Senhor apresentou ao profeta os juízos inevitáveis que haveriam de cair sôbre tôdas as nações, começando pela própria Terra Santa.

2. **Que profecia do Novo Testamento abrange os mesmos acontecimentos descritos neste capítulo? Mat. 24:1-3.**

"A ruína de Jerusalém era um símbolo da ruína final que assolará o mundo. As profecias que tiveram seu parcial cumprimento na queda de Jerusalém, têm mais direta aplicação aos derradeiros dias." MDC:105.

3. **Que estudo especial deveríamos dedicar em nossos labôres missionários a esta profecia de nosso Senhor em Mateus 24 em conexão com a de Isaías 24?**

"O capítulo vinte e quatro de Mateus é-me apresentado repetidamente como devendo ser exposto à atenção de todos. Vivemos atualmente no tempo em que as predições dêste capítulo se estão cumprindo. Expliquem nossos ministros e mestres essas profecias àqueles que estão instruindo. Deixem fora de seus discursos assuntos de menor importância, e apresentem as verdades que hão de decidir o destino das almas." OE:148.

4. Qual foi o resultado do egoísmo, cobiça e corrupção predominantes entre os judeus? Que semelhante estado de coisas ameaça o mundo de hoje? Is. 24:2; Tiago 5:1-5.

Testemunhamos hoje o cumprimento desta profecia na grande luta entre o capital e o trabalho em cada país do mundo. As terríveis cenas por que têm passado alguns países é uma previsão do que sobrevirá ao mundo inteiro quando a graça já não retiver as fôrças do mal. "Os sindicatos serão um dos agentes que trarão sôbre a terra um tempo de tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo." General Conference Bulletin, 1903 (Boletim da Conferência Geral de 1903).

"Encontramo-nos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. Acha-se diante de nós uma crise, como o mundo jamais presenciou." MDC:105.

5. Que profecia teve seu primeiro cumprimento nos juízos que o Senhor permitiu sobrevirem a Israel? Is. 24:3, 4, 12.

A História relata que esta profecia se cumpriu literalmente na destruição de Jerusalém, primeiro pelo cativeiro babilônico e mais tarde pelos romanos, sob a direção de Tito, no ano 70 A. D. Contudo, ela se apresenta de tal modo que dá uma descrição desta terra no tempo da segunda vinda de Cristo. No passado aplicava-se sòmente à terra santa, mas seu cumprimento final há de envolver o mundo inteiro.

6. **Que testemunho deu o profeta Jeremias do cumprimento primário desta profecia de Isaías? Lam. 2:1-3.**

7. **Por que permitiu Deus sobrevirem tão terriveis calamidades ao Seu povo e à terra santa? Is. 24:5.**

Quando os homens rejeitam a lei de Deus, corrompem-se a si mesmos e a terra em que habitam. O pecado de Israel foi muito maior do que o de outras nações, vistô como êles, num sentido especial, haviam entrado em concêrto com Deus. Em lugar de serem um exemplo para as outras nações e exercerem influência para o bem, tornaram-se chefes na iniqüidade.

8. **Que se deve entender pela expressão "aliança eterna"? Jer. 31:31-34.**

" 'Estabelecerei o Meu concêrto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por **concêrto perpétuo,** para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti.' Gênesis 17:17.

"Se bem que êste concêrto tivesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo. Existira pela promessa de Deus desde que se fêz a primeira indicação de redenção; fôra aceito pela fé; contudo, ao ser ratificado por Cristo, é chamado um **novo** concêrto. A lei de Deus foi a base dêste concêrto, que era simplesmente uma disposição destinada a trazer os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus." PP: 401.

9. **Que pecado em particular levou ao cativeiro assírio e babilônico a nação escolhida? Jer. 17:27.**

10. **Por que Deus finalmente rejeitou o Seu povo escolhido? Que predição foi feita mais de 2.000 anos antes que se cumprisse na destruição de Jerusalém? Mat. 21:42, 43; Deut. 28:49-52.**

———————:0:———————

Lição 2 — 11 de janeiro de 1958

OS JUÍZOS DE DEUS SÔBRE A TERRA E SEUS HABITANTES
(Continuação)

Questionário:

1. **De que será culpado o mundo inteiro? Is. 24:5.**

2. **Como o profeta Daniel confirmou esta acusação em sua aplicação especial à cristandade dos dias atuais? Dan. 7:25.**

Foi a transgressão da lei de Deus que trouxe a queda da nação judaica e a levou a rejeitar o Messias. A cristandade moderna é levada ao tribunal divino com a mesma acusação, mas sua culpa é maior em proporção à luz mais brilhante que tem resplandecido. Ela deverá responder não só à acusação de haver transgredido a lei mas de voluntàriamente "mudar os tempos e as leis", conforme a predição do profeta Daniel.

3. **Qual é o resultado final da rebelião do mundo contra a lei de Deus? Que descrição há do remanescente que escapar aos fogos destruidores dos últimos dias? Is. 24:6.**

"Foi-me mostrado um comboio de carros a correr com a velocidade do relâmpago. O anjo mandou-me olhar cuidadosamente. Fixei

os olhos no comboio. Parecia-me que o mundo inteiro estava no comboio, que nem um pôde ser deixado. Disse o anjo: 'Estão atados em feixes prontos para queimar'.

"Perguntei ao anjo se ninguém fôra deixado. Êle mandou-me olhar numa direção oposta e vi uma pequena companhia viajando num caminho estreito. Todos pareciam firmemente unidos, atados pela verdade, em feixes ou companhias." EW:88, 89.

4. Que lamentação será a dos amigos dos deleites, que rejeitaram o convite evangélico? Is. 24:7-9, 11.

5. Com que simbolismo o profeta descreve a queda da moderna cristandade apóstata? Is. 24:10, 12; Apoc. 16:17-19.

Uma cidade demolida e vazia é a expressão que corresponde à palavra "Babilônia", que significa confusão. Esta palavra apareceu pela primeira vez quando as línguas dos homens fôram confundidas na histórica tôrre de Babel (Gênesis 11:9). Mais tarde a grande cidade construída por Nabucodonozor teve êste mesmo nome. Pensava-se que aquela cidade, uma das sete maravilhas do mundo antigo, permaneceria para sempre, mas Jeremias predisse sua queda iminente (Jeremias 51:8-10).

No novo Testamento, a palavra Babilônia é usada simbòlicamente para representar o grande sistema apóstata do papado. Assim como se cria que a Babilônia antiga permaneceria para sempre, também se crerá a respeito desta grande cidade simbólica, Babilônia moderna. "Porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto." (Apocalipse 18:7).

6. Em meio às indescritíveis cenas de destruição, que vislumbre se dá do remanescente fiel? Is. 24:13; Is. 17:6.

Tanto a videira como a oliveira são usadas nas Escrituras para representar a verdadeira igreja de Deus. O sacudir da oliveira

representa a prova pela qual o povo de Deus há de passar. No tempo da colheita os ramos das oliveiras são sacudidos ao máximo, mas embora pareça que hão de cair todos os frutos, ainda ficarão alguns. Assim será no fim da história dêste mundo, haverá ainda um remanescente fiel que suportará as provas e tribulações dos últimos dias e obterão a coroa da vitória.

7. Que cântico se ouvirá quando chegar o tempo de livramento do fiel remanescente? Is. 24:14, 15; Apoc. 15:3.

"Era terrìvelmente solene. No fim de cada sentença os santos aclamavam: 'Glória! Aleluia!' Seus rostos iluminavam-se com a glória de Deus, e resplandecia de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para êles por causa da glória. E, quando a interminável bênção foi pronunciada sôbre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sôbre a bêsta e sua imagem." 2TS:233, 234.

8. Depois de serem mostradas as cenas da vitória do povo de Deus, que visão é dada do destino dos falsos pastôres? Is. 24:16; Jer. 25:34-36.

"O povo volvia-se a seus ministros com ódio atroz e os exprobrava, dizendo: 'Não nos advertistes. Dissestes-nos que o mundo inteiro deveria converter-se, e clamastes: 'Paz! paz! para acalmardes todo o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aquêles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína.' Os ministros não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vêzes maior do que o de seu povo." 2TS:229.

9. Que terrores e calamidades sobrevirão em rápida sucessão aos ímpios? Is. 24:17.

10. **Que grandes mudanças ocorrerão na superfície terrestre? Is. 24:19, 20.**

11. **Que castigo está reservado para Satanás e suas hostes bem como para os habitantes do mundo, que tiverem rejeitado o Evangelho de Cristo? Is. 24:21, 22; Apoc. 20:1-3.**

Aqui se descreve o fim da grande controvérsia entre Cristo e Satanás. O fato de Satanás ser amarrado por mil anos significa a restrição que se porá à sua atividade, quando êle e seus anjos ficarão restritos à terra devastada. Não haverá dúvida quanto à culpa de Satanás; contudo, êle esperará até o fim do milênio os juízos finais que lhe serão infligidos. Tanto a "masmorra" como o "cárcere" são uma referência a esta terra em que haverá duas classes de prisioneiros. Todos foram declarados culpados, mas o castigo final é protelado. Enquanto os ímpios habitantes do mundo estiverem repousando em suas sepulturas, Satanás e seus maus anjos estarão vivos na terra. Não haverá comunicação entre os vivos e os mortos.

12. **Que descrição dá o profeta do triunfo glorioso dos santos após o milênio? Em que parte do universo se estabelecerá o reino eterno de Cristo? Is. 24:23; Apoc. 21:1-4.**

———————:0:———————

Lição 3 — 18 de janeiro de 1958

O HINO TRIUNFAL DOS REMIDOS

Questionário:

1. **Após o livramento, que expressão de reconhecimento irromperá dos lábios dos santos? Is. 25:1.**

Com a abertura dêste capítulo somos levados à hora em que os santos são livrados pela voz de Deus. Não sòmente os ímpios, mas o universo inteiro, é testemunha de que Deus reconhece Seu povo fiel, ao ser êste honrado e exaltado. Contemplam agora a derrota e destruição total dos inimigos que os oprimiram. O eterno propósito de Deus, de salvar a humanidade, realizou-se fielmente.

2. Que simbolismo é novamente apresentado para descrever a derrota completa da cristandade apóstata? Is. 25:2, 3, 5.

A cidade aqui apresentada é a grande Babilônia mística de Apocalipse 16:19 e 17:5, que representa a confederação dos três poderes maus, "o dragão, a bêsta e o falso profeta". A grande Babilônia antiga, a sede do império caldeu, foi o terror de tôdas as nações e a opressora do povo de Deus. A grande confederação da cristandade simbolizada por Babilônia, atingirá o auge do poder e exaltação predito na profecia, quando tiver levado tôda a espécie humana à rebelião contra Deus.

3. Que terno cuidado tem o pai celestial para com Seus filhos fiéis em todo o tempo de angústia e tribulação? Is. 25:4; Sal. 91:1-9.

4. Como é simbolizada a destruição final dos ímpios após o milênio? De que serão inteiramente cônscios os ímpios ao serem abertos os livros de registro? Is. 25:6, 7.

São apresentadas em visão duas festas que se verificarão no fim da história desta terra. A primeira é a festa das aves de rapina que acharão suas prêsas nos corpos dos ímpios que tiverem sido destruídos durante a batalha do Armagedon e na segunda vinda de Cristo. Esta festa continuará após o milênio. A segunda é o banquete do Senhor, quando os remidos se encontrarem na "ceia das bodas do Cordeiro" (Mateus 22:2-14; Apocalipse 17:7-9).

"Logo que se abrem os livros de registo e o olhar de Jesus incide sôbre os ímpios, êles se tornam cônscios de todo pecado cometido. Vêem exatamente onde seus pés se desviaram do caminho da pureza e santidade, precisamente até onde o orgulho e rebelião os levaram na violação da lei de Deus. As sedutoras tentações que acoroçoaram na condescendência com o pecado, as bênçãos pervertidas, os mensageiros de Deus desprezados, as advertências rejeitadas, as ondas de misericórdia rebatidas pelo coração obstinado, impenitente — tudo aparece como que escrito com letras de fogo." C:666.

5. Para que acontecimento é agora chamada a atenção do leitor? Is. 25:8; I Cor. 15:54, 55.

Pela descrição dada evidencia-se que somos levados de volta ao tempo da primeira ressurreição, na segunda vinda de Cristo. Entretanto, seu completo cumprimento não se pode imaginar, até que "a morte e o inferno" sejam tragados no lago de fogo, quando a nova Jerusalém descer do céu e os ímpios forem destruídos para sempre. É certo que naquele tempo Deus limpará dos olhos dos salvos tôda a lágrima (Apocalipse 21:4). Porém a vitória sôbre a morte vem com a ressurreição dos justos na segunda vinda de Cristo.

6. Com que jubiloso brado de triunfo reconhecerão os justos Aquêle a quem aguardaram tão pacientemente? Is. 25:9.

"Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser êsse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concêrto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor." C:640.

"Os que desejariam destruir a Cristo e Seu povo fiel, testemunham agora a glória que sôbre êles repousa. No meio de seu terror, ouvem a voz dos santos em alegres acordes, exclamando: 'Eis que êste é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Êle nos salvará'. Isaías 25:9." C:644.

7. **Neste hino de alto louvor, que nome é usado para simbolizar todos os inimigos do povo de Deus? Is. 25:10.**

Embora os moabitas fôssem chegados a Israel, sendo descendentes de Ló, constituíam uma nação ímpia e se demonstraram inimigos permanentes do povo de Israel. São usados como símbolo apropriado de todos os inimigos do povo de Deus que os perseguiram durante o tempo de prova e angústia.

8. **Que outro simbolismo é empregado para mostrar os esforços desesperados dos ímpios para escaparem da presença da glória de Cristo na Sua vinda? Is. 25:11.**

9. **Qual será o fim do orgulho humano e da exaltação da civilização moderna? Is. 25:12.**

Quando Deus liquidar os ímpios, serão derribados todos os domínios das hostes das trevas e destruídas tôdas as fortalezas do mal. Os ímpios se tornarão em pó debaixo do pés dos santos e nunca mais serão lembrados.

———————:0:———————

Lição 4 — 25 de janeiro de 1958

CONFIANÇA NAS PROMESSAS DE DEUS

Questionário:

1. **Qual será a cidadela do povo de Deus no dia da Sua ira? Is. 26:1; Sal. 46:1-3.**

"Por entre as sombras cada vez mais profundas da última e grande crise da terra, a luz de Deus resplandecerá com maior brilho, e o canto de confiança e esperança ouvir-se-á nos mais claros e sublimes acordes." E:166.

A expressão "naquele dia" não se refere a outro dia senão ao dia designado por Deus para dar fim a um mundo rebelde. A "cidade forte" não pode ser referência à Jerusalém literal dos dias de Isaías nem mesmo de períodos posteriores. Essa cidade foi subvertida muitas vêzes e durante centenas de anos tem jazido em ruínas e finalmente não poderá ser reedificada. Não há no mundo de hoje cidade que possa resistir a um ataque de um inimigo que empregue os modernos métodos de guerra. A única cidade em que podemos ter certeza de refúgio e descanso em paz, é a Nova Jerusalém que agora está no céu. Durante o tempo de angústia, quando nada poderá proteger os ímpios da ira de Deus, Êle será como uma cidade inexpugnável para os Seus filhos fiéis.

2. **Quem terá o direito de entrar pelas portas da Nova Jerusalém construída por Deus para Seu povo? Is. 26:2.**

3. **Que certeza é dada a cada fiel filho de Deus durante o tempo de angústia? Is. 26:3.**

"O 'tempo de angústia como nunca houve' está prestes a manifestar-se sôbre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vêzes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova. Naquele tempo de provação, tôda alma deverá por si mesma estar em pé perante Deus." C:622.

4. **Quando fôr removido todo apoio humano, em que Rocha inamovível poderão os justos repousar? Is. 26:4.**

5. **Qual será a sorte da grande confederação da Babilônia moderna? Como se inverterão os papéis para os ímpios que oprimiram o povo de Deus durante tanto tempo? Is. 26:5, 6.**

Era costume antigo, ao erigir-se um monumento em honra e um conquistador, representar o vencedor com o pé no pescoço do vencido. Os mansos e humildes são aqui representados pisando a pés esta cidade simbólica que será abatida até ao pó.

6. **Como tratará o Senhor os que escolheram servi-lO? Is. 26:7.**

Uma versão dêste verso, baseada no rôlo recentemente descoberto junto ao Mar Morto, reza: "Farás seguro o caminho da justiça".

7. **Que bênção é pronunciada sôbre os que guardam a lei de de Deus? Sal. 1:1, 2.**

8. **No dia do ajuste final, quão claramente se fará a distinção entre os justos e os ímpios? Sal. 1:6.**

9. **Qual é o sincero desejo e propósito do povo de Deus? Is. 26:8.**

"Com ardente anseio, o povo de Deus aguarda os sinais de seu Rei vindouro. Ao serem consultadas as sentinelas: "Guarda, que houve de noite?' é dada sem vacilação a resposta: 'Vem a manhã, e também a noite'. Is. 21:11, 12. Brilha a luz nas nuvens, sôbre o cume das montanhas. Revelar-se-á em breve a Sua glória. O Sol da justiça está prestes a raiar. A manhã e a noite estão ambas às portas — o iniciar de um dia intérmino aos justos, e o baixar de eterna noite aos ímpios." C:632.

———————:0:———————

Lição 5 — 1.º de fevereiro de 1958

O PEQUENO TEMPO DE ANGÚSTIA

Questionário:

1. **Com que anseio há de o povo remanescente aguardar a chuva serôdia e a intervenção de Deus para a conclusão de Sua obra? Is. 26:9 (primeira parte).**

Muitos deixam de apreciar a importância dos profetas do Velho Testamento, crendo que êstes têm pequena significação para o mundo cristão de hoje. É impossível termos pleno conhecimento da verdade presente se usarmos só o Novo Testamento. O Novo Testamento é de fato um suplemento do Velho e está fundado nos escritos dos profetas. Neste capítulo o profeta Isaías descreve os acontecimentos finais da história desta terra, que lhe foram apresentados em visão, mais de 700 anos antes do nascimento de Cristo.

2. **Que juízos podemos esperar como estando prestes a sobrevirem aos habitantes do mundo antes do fim da graça? Is. 26:9 (última parte).**

"... 'O comêço do tempo de angústia', aqui mencionado, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um curto período antes de serem derramadas, enquanto Cristo ainda estará no santuário. Naquele tempo, quando a obra de salvação estiver terminando, virá angústia sôbre a terra, e as nações estarão iradas, mas serão detidas para não impedirem a obra do terceiro anjo. Naquele tempo a 'chuva serôdia', o refrigério pela presença do Senhor, virá para dar poder ao

alto clamor do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no tempo em que as sete últimas pragas serão derramadas". EW:85, 86.

3. **Que manifestação do poder de Deus, longamente esperada, virá simultâneamente com êsses "juízos" anteriores às sete últimas pragas?**

"Vi que Deus tem filhos que não vêem nem guardam o sábado. Não rejeitaram a luz a êle concernente. E, no comêço do tempo de angústia, ficamos cheios do Espírito Santo quando saímos e de maneira mais ampla proclamamos o sábado. Isto enraiveceu as igrejas e os adventistas nominais, pois não podiam refutar a verdade do sábado e nessa ocasião todos os escolhidos de Deus viram claramente que tínhamos a verdade, e vieram e suportaram a perseguição conosco. Vi a espada, a fome, a pestilência, e grande confusão na terra. Os ímpios pensaram que havíamos trazido o juízo sôbre êles, e deliberaram livrar a terra de nós, julgando que então os males cessariam". VE:92, 94.

4. **Que obra deve ser feita por aquêles que irão receber a chuva serôdia? Atos 3:19-21.**

"A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado. Mas o apóstolo S. Pedro declara expressamente que os pecados dos crentes serão apagados quando vierem 'os tempos do refrigério pela presença do Senhor', e Êle enviar a Jesus Cristo (Atos 3:19, 20). Quando se encerrar o juízo de investigação, Cristo virá e Seu galardão estará com Êle para dar a cada um segundo fôr a sua obra". C: 485.

O serem "apagados" os pecados não se refere ao perdão do pecado quando da confissão. Refere-se à obra finalizadora do dia antitípico da expiação, quando os pecados dos justos vivos, sendo passados em revista pelo juízo investigativo, serão apagados para sempre. Estarão, então, em condições de receber a prometida bênção da chuva serôdia e tomarão parte em dar o alto clamor.

5. Para que classe de pessoas estará fechada a porta da graça no começo do "curto tempo de angústia", antes de caírem as pragas?

"Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acêrca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para êles olhará com amor. Comover-Se-Lhe-á o coração compassivo; Seu braço estará ainda estendido para salvar, ao passo que a porta estará fechada para os que não queriam entrar". 9T:97.

Estamos vivendo no grande dia antitípico da expiação. Sòmente aquêles que, em sua atitude diante de Deus, estão confessando os seus pecados e dêles se estão arrependendo, serão marcados como dignos da proteção do Senhor. Êsses é que receberão o "refrigério", a chuva serôdia. O destino de todos os qúe professaram fé na mensagem do terceiro anjo, mas não foram santificados pela verdade, estará então selado para sempre. Para êsses a porta da misericórdia estará então fechada. Haverá, contudo, uma porta aberta para aquêles que nunca tiveram da verdade um conhecimento operante.

A advertência final a ser dada é: "Sai dela, povo Meu". Deus tem filhos fiéis em tôdas as igrejas da Cristandade, que representam a Babilônia moderna, e êsses serão chamados a sair antes que as sete últimas pragas caiam. É para êsse último chamado que a chuva serôdia será dada.

6. **Por que não será possível ao pecador impenitente entrar no céu? Is. 26:10.**

"Todos quantos transgridem os mandamentos divinos, estão apoiando a pretensão de Satanás de que a lei é injusta, e não pode ser obedecida. Secundam assim os enganos do grande adversário, e desonram a Deus. São os filhos do maligno, que foi o primeiro rebelde contra a lei do Senhor. Admiti-los no céu, seria aí introduzir novamente elementos de discórdia e rebelião, e pôr em risco o bem-estar do universo. Ninguém que voluntàriamente despreze um princípio da lei entrará no reino do céu". D:226.

7. **No tempo dos juízos de Deus sôbre o mundo, que convicção alcançarão muitos que se opunham à verdade? Is. 26:11-16.**

O profeta, recapitulando a história de Judá, vê humilhação e abandono do caminho do mal, em resultado dos castigos infligidos à nação. Os ímpios, contudo, não podiam ver a mão de Deus manifesta no Seu trato com o Seu povo.

A profecia, porém, não se restringe a essa cena local; levanos, através dos séculos, ao tempo ao qual brevemente alcançaremos. Quando os juízos de Deus estiverem visitando os ímpios durante êsse "curto tempo de angústia", alguns se desviarão do caminho do mal e tomarão sua posição com o remanescente povo de Deus. Outros serão obrigados a reconhecer sua culpa e a justiça de Deus, mas será tarde demais para fazerem uma mudança em sua vida.

8. **A que compara o profeta as probantes experiências por que hão de passar os santos durante o tempo de angústia de Jacó? Is. 26:17, 18; Jer. 4:31; João 16:20, 21.**

Esta comparação, usada tanto pelo profeta Isaías como por Jeremias, exprime o grande conflito e a amarga angústia do

povo de Deus na sua hora de provação. O fiel remanescente passará por um ordálio mais penoso do que aquêle que foi suportado por tôdas as gerações passadas, mas esta prova será seguida de alegria perpétua.

9. Que testemunho dá o profeta Isaías com respeito à ressurreição dos justos? Is. 26:19.

"O Doador da vida chamará na primeira ressurreição Sua porção adquirida, e, até aquela hora triunfante, quando a última trombeta soar e o vasto exército surgir para a vitória eterna, todos os santos que estão a dormir estarão em segurança e serão guardados como joias preciosas a quem Deus conhece pelo nome. Pelo poder do Salvador que nêles habitava enquanto viviam, e por terem sido participantes da natureza divina, serão levantados dos mortos". Carta 65.ª, 1894.

10. Quando a última alma estiver recolhida, e o tempo de graça se concluir, que mensagem celestial se aplicará aos fiéis? Is. 26:20.

"A tempestade da ira de Deus está-se acumulando, e só ficarão de pé aquêles que estiverem santificados pela verdade no amor de Deus. Estarão escondidos com Cristo em Deus até que a desolação tenha passado". TM:182.

"No tempo de prova diante de nós, o penhor da segurança de Deus será colocado naqueles que guardaram a palavra da Sua paciência. Cristo dirá aos Seus fiéis: 'Vai, pois, Meu povo, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sôbre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira'..." 6T:404.

"Que são os quartos em que deverão esconder-se? São a proteção de Cristo e dos santos anjos. Do povo de Deus não estarão, nesse tempo, todos, em um só lugar. Estarão em di-

ferentes companhias e em tôdas as partes da terra; e serão provados individualmente, não em grupos. Cada qual deverá suportar a prova por si mesmo". RH: 19/11/1908.

11. Quando Se levantar Miguel de Sua intercessão no santuário celestial, que acontecerá? Is. 26:21.

"Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sôbre a terra em seu estado mortal: estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial." C:490.

———:0:———

Lição 6 — 8 de fevereiro de 1958

O CUIDADO DE DEUS PELOS REMANESCENTES E A PROMESSA DA RESTAURAÇÃO

Questionário:

1. Que prometeu Deus fazer com a potência tirana que devastara a terra de Israel e Judá? Is. 27:1.

O "Leviatã, a serpente veloz, e o Leviatã, a serpente tortuosa, e o dragão que está no mar", são símbolos dos poderes das trevas que se empenharam em guerra contínua contra o povo de Deus. Nos dias de Isaías, deveriam ser aquelas nações que estavam envolvidas em conflito contínuo com Israel e Judá, e que haviam de receber em tempo determinado seu castigo. Síria, Egito e Assíria podem ser mencionadas como as mais proeminentes.

2. **Sob que símbolo referiu-Se Deus ao seu povo escolhido? Que cuidado manifestou o Pai celestial para com o povo rebelde, apesar de seu contínuo recuo e desobediência? Is. 27:2, 3.**

Muitos põem em dúvida a justiça e sabedoria de Deus por motivo de Sua grande paciência para com os erradios israelitas. Outros, em sua cegueira, apresentam a história da queda de Israel para justificar a condição atual da igreja em seu desvio de Deus e união com o mundo. Necessitamos compreender o motivo da paciência de Deus para com Israel. Não foi porque tivessem sido bons e merecedores que o Senhor os tratou assim, mas pelo motivo de que de Israel deveria vir o prometido Salvador do mundo. O propósito de Satanás era corromper Israel para frustrar o plano de Deus. Somos gratos a Deus pela vitória alcançada no Gólgota. A culpa da igreja hoje não pode comparar-se com a de Israel, devido a não estarmos debaixo da sombra da cruz, mas, sim, no perfeito resplendor da luz que emana do santuário celestial.

"Para encobrir sua vida corrupta, e fazer parecerem inofensivos seus pecados, êste homem apresentará casos registrados na Bíblia, onde homens bons, sendo tentados, caíram. No seu tempo, Paulo teve de tratar com tais homens, e em todos os séculos a igreja foi amaldiçoada com êles". 5T:141.

"Nas balanças do santuário há de ser pesada a igreja adventista do sétimo dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem gozado. Se sua experiência espiritual não corresponder às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sôbre ela será pronunciada a sentença: 'Achada em falta.' Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada.' 3TSM:251.

3. **Por que permitiu Deus sobrevirem à igreja muitas vêzes provações e dificuldades? Isa. 27:4.**

"Cardos e espinhos" representam os pecadores entre o professo povo de Deus. O Senhor odeia o pecado, e não o pecador. Existem pecados abertos e ocultos. A igreja não é responsável pelos pecados ocultos; porém, ela torna-se culpada pelos pecados abertos, não banidos.

"O pecado de Acã trouxe um revez a tôda a nação. Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sôbre Sua igreja até que a transgressão seja descoberta e removida. A influência que mais temida deve ser pela igreja não é a dos francos oponentes, incrédulos e blasfemos, mas dos que incoerentemente professam a Cristo. Êstes são os que impedem as bênçãos de Deus de virem a Israel, e acarretam fraqueza ao Seu povo." PP: 544.

4. **Que bênção é prometida àqueles que deixam o pecado? Is. 27:5, 6.**

5. **Que convincente prova deu o Senhor aos israelitas para demonstrar-lhes Seu amor e misericórdia? Is. 27:7, 8.**

6. **Por que o Senhor corrige Seu povo? Is. 27:9; Heb. 12:11.**

Judá, apesar de ter sido fielmente advertida quanto aos juízos impendentes, e ter visto a desgraça que sobreveio às dez tribos, não aprendeu a lição. Judá teve de ir para o cativeiro babilônico. O Senhor permitiu que esta desgraça atingisse Seu professo povo, não para destruí-los, mas, sim, para purificá-los.

"Pelo cativeiro babilônico os israelitas foram eficazmente curados da adoração aos ídolos. Depois do seu regresso, dedicaram-se com especial atenção ao estudo dos ensinos religiosos contidos no livro da lei e dos profetas, concernentes à adoração ao verdadeiro Deus." PK: 705.

7. **Que foi predito sôbre a outrora próspera cidade de Jerusalém, a segurança dos judeus? Is. 27:10.**

8. **Que figura de linguagem usa o profeta para representar a queda de Israel? Is. 27:11.**

9. **Que descrição é dada com respeito à restauração depois do cativeiro babilônico? Que esperança tem o atual povo de Deus, que ainda se encontra no cativeiro babilônico? Is. 27:12; Apoc. 3:20.**

10. **Que profecia se cumpriu pela restauração dos judeus após o término dos 70 anos? Is. 27:13.**

A expressão "naquele dia" é usada em diversos lugares na Bíblia, e não é aplicável, em todos os casos, a um dia particular. O "dia" ou tempo do esperado cumprimento da profecia, só o podemos compreender pelo contexto.

———————:0:———————

Lição 7 — 15 de fevereiro de 1958

A RUÍNA DE EFRAIM E JUDÁ

Questionário:

1. **Que advertência foi especialmente dirigida aos guias do reino do norte? Is. 28:1; Am. 6:1, 6, 7.**

O sábio Salomão pelas próprias experiências evidenciou que "a soberba precede a ruína". Orgulho e confiança própria conduziram à ruína o reino do norte, que aqui é representado por Efraim. Os guias estavam embriagados, física e espiritualmente, e por isso não foram capazes de guiar o povo de acôrdo com o plano de Deus.

2. **De que sorte participaria em breve o reino do norte de Israel? Is. 28:2-4.**

Advertência após advertência foi dada à nação rebelde, e depois de esta repetidas vêzes rejeitá-las o Senhor a castigou com opressão e sofrimentos infligidos pelos assírios.

3. **Quem deveria neste tempo de trevas conservar a verdadeira adoração? Is. 28:5, 6.**

As tribos de Judá e Benjamim foram os "remanescentes", que conservaram o verdadeiro culto divino em Jerusalém. Os conquistadores assírios não estavam satisfeitos com a ruína das tribos do norte, mas tentaram também destruir Judá e apossar-se de Jerusalém. As hordas assírias achegaram-se até as portas da cidade, porém o Senhor as obrigou a retroceder.

4. **Qual foi o meio pelo qual Satanás conseguiu arruinar a direção de Judá? Is. 28:7-8.**

Aquilo que Satanás não alcançou pelo poder das armas, procurou alcançar tentando os dirigentes a condescenderem com a intemperança. Em vez de aceitarem a mensagem dada pelo profeta Miquéias a Efraim contra a embriaguez, caíram no mesmo pecado. Assim seus juízos se perverteram e fizeram errar o povo.

Não deve o Israel espiritual de hoje enfrentar a mesma tentação? A intemperança do tempo atual não consiste sòmente no uso de bebidas alcoólicas, como aqui é mencionado, mas abrange muito mais. Temperança é a completa abstinência de tudo que é prejudicial, e o uso moderado das coisas boas. Por que a verdadeira obra de Reforma de Saúde tem sido por tanto tempo retardada entre o professo povo de Deus?

"O Evangelho da saúde tem advogados capazes; mas a obra dêstes tornou-se difícil, porque muitos ministros, presidentes e outros em posições de grande influência deixaram de dar a devida

atenção à questão da Reforma de Saúde. Êles não reconheceram sua relação com a obra da mensagem, como é a do braço direito com o corpo. Enquanto muitos dentre o povo e alguns ministros dão muito pouca consideração a êste departamento, o Senhor demonstrou Sua consideração para com êle, dando-lhe abundante prosperidade." 6T:327.

5. **Que mudança se tornou necessária pela incapacidade de pronunciarem sentenças retas os guias antigos? Is. 28:9-13.**

Aqui temos um exemplo positivo de como o Senhor reforma Sua igreja. Êle passou por alto aquêles que se tornaram infiéis ao seu encargo, e escolheu homens estudiosos e humildes para a realização do Seu eterno desígnio. Da mesma maneira deseja o Senhor hoje usar aquêles que depositam sua confiança antes nÊle do que na sabedoria mundana.

6. **Com que advertência dirigiu-se o profeta aos anciãos de Judá? Qual seria a sorte dêles e de suas obras más? Is. 28:14, 15, 18; 10:1, 2.**

7. **Qual era a única esperança de Judá quando o perigo exterior se tornou tão grande que nenhum auxílio humano havia para Jerusalém? Is. 28:16, 17.**

A linha e o prumo são usados nas construções para aprumar paredes, portas e janelas, e para comprovar se os mesmos estão de acôrdo com o fundamento. Isto é um símbolo da verdadeira educação — a formação de um caráter que resiste às tempestades das tentações. Quando a formação do caráter não se faz pela educação dada pela igreja, o edifício todo é defeituoso e desmorona-se.

8. **Que medidas foi preciso tomar quando falharam todos os demais recursos para salvar a direção de Judá do seu desvio? Is. 28:12-22.**

O curso tomado pela direção de Judá acarretou a ruína nacional, e assim estavam em perigo de vida. Os planos em que êles confiaram não podiam salvá-los, e por isso foram obrigados a suportar as conseqüências de sua desobediência. Abusaram por tanto tempo da graça de Deus, que Êle permitiu sobrevirem-lhes cuidados e dores. Os homens pensam muitas vêzes, por tardar a justiça divina, que o castigo nunca virá. Deus nunca inocenta os culpados, e aquêles que abusam da Sua misericórdia devem saber que Seus juízos certamente virão. Parece-lhes uma "estranha obra", um "estranho ato".

As expressões "estranha obra" e "estranho ato", são usadas também para o tempo do fim, quando Deus segundo a Sua sabedoria levará a têrmo a obra.

"Quando Deus fizer Sua estranha obra na terra, quando mãos santas não mais carregarem a arca, haverá um ai sôbre o povo. Ah, se tu conhecesses, também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence. Ah, se nosso povo, como Nínive, se arrependesse com tôdas as suas fôrças e cresse de todo o seu coração, para que Deus desviasse dêles Sua tremenda ira!" 5T:77, 78.

9. **Que ensino importante se tirou da vida agrícola para convencer o povo de que devia submeter-se à correção que Deus permitiu lhes sobreviesse? Is. 28:23-29.**

O profeta apresenta uma lição dos processos agrícolas bem conhecidos do povo de Judá. Do amanho, sementeira e debulha se deviam tirar lições importantes. Na ceifa do milho e do trigo antes que o precioso grão se pudesse ajuntar, tinha de passar por severo tratamento. Os cavalos e bois tinham

de trilhá-lo, as rodas tinham de passar sôbre êle e os homens precisavam bater os molhos com os instrumentos de trilhar. Embora neste processo alguns grãos de trigo e de milho fôssem machucados não eram destruídos. O povo de Deus pode estar sujeito a muitas provas e aflições, mas estas devem ser encaradas como o processo pelo qual Deus limpa a igreja.

———————:0:———————

Lição 8 — 22 de fevereiro de 1958

JUÍZOS IMPENDENTES SÔBRE JERUSALÉM — PROMESSAS AO POVO DE DEUS

Questionário:

1. **Que juízos seriam brevemente trazidos sôbre Jerusalém? Is. 29:1-4.**

O nome "Ariel" é simbólico e representa a Cidade de Davi, Jerusalém.

2. **Quando do cêrco de Jerusalém pelo exército de Senaqueribe, de que maneira inesperada interveio Deus para libertar a cidade? Is. 29:5.**

Depois da subversão de Samaria e Damasco, as fôrças assírias, sob comando de Senaqueribe, vieram contra Jerusalém e a sitiaram. Não havia esperança para Jerusalém senão a da intervenção divina. O relato diz que a multidão dos inimigos do povo

de Deus seria como o pó miúdo. E assim foi. O anjo do Senhor destruíu numa noite êsse grande exército de mais de 145.000 homens. Sem dúvida pode dizer-se que isto aconteceu "num momento repentino".

3. **Qual seria a sorte das nações que subissem contra Jerusalém? Por que o Senhor interveio, desta maneira, a favor de Jerusalém? Is. 29:6-8; Ezeq. 36:22.**

A milagrosa libertação de Jerusalém dos seus inimigos deveria ter levado os dirigentes e o povo ao arrependimento, confissão dos seus erros e mais sincera devoção a Deus. Contudo, em vez de reconhecerem sua verdadeira condição, pensaram que por Deus os haver livrado não podiam ser maus como Isaías os representava. O Senhor demonstrara maravilhosamente o que poderia fazer por Seu povo se êste apenas pusesse sua inteira confiança nÊle em vez de fazerem alianças com as nações pagãs que os cercavam. Enquanto os habitantes de Jerusalém continuavam em transgressão, a ameaça de condenação sôbre êles pairava.

É provável que os "trovões, e com terremotos, e grande ruído, com tufão de vento, e tempestade, e labareda de fogo consumidor" sejam mencionados em referência a ocorrências que se verificaram na destruição do exército de Senaqueribe.

4. **Com que palavras o profeta chama a atenção do povo para a verdadeira significação de sua separação de Deus? Is. 29:9-12.**

Tão absorto estava o povo em seus próprios interêsses e no ganho pessoal, que a mensagem do profeta era para êles como um livro selado.

5. **Que grande engano caiu sôbre os habitantes de Jerusalém? Como é descrita a rejeição dos dirigentes? Is. 29:13, 14.**

6. **Qual é o maior perigo para o rebanho hoje? Is. 29:15.**

"O maior esquadrinhador dos corações conhece todo pecado cometido em secreto pelos obreiros da iniqüidade. Estas pessoas passam a sentir-se seguras em seus enganos e por causa da longanimidade do Senhor dizem que Êle não vê e então agem como se Êle houvesse abandonado a terra. Mas Êle denunciará a hipocrisia dêles e revelará a outros os pecados que êles foram cuidadosos em ocultar.

"Nenhuma superioridade de posição, dignidade ou sabedoria mundana, nenhuma posição no ofício sagrado preservará os homens de sacrificar princípios, quando deixados aos seus corações enganosos." 5T:211, 212.

7. **Que lição objetiva foi dada como advertência aos dirigentes de Jerusalém? Is. 29:16; Jer. 18:6.**

8. **Em meio às trevas daquele tempo, que brilhante esperança foi anunciada pelo profeta? Is. 29:17-21.**

Além do aspecto desencorajador do fracasso de Israel, o profeta Isaías esperava o tempo da restauração após o cativeiro. O remanescente de Israel retornaria à terra santa e seria novamente estabelecido como nação e prosperaria e cresceria. A predição que se encontra nestes versos vai além, ao tempo em que Cristo, "o Santo de Israel" andaria nesta terra e realizaria muitos milagres. Vai ainda além, ao tempo quando a gloriosa mensagem evangélica irá a tôda nação, tribo, língua e povo, e o conhecimento de Deus encher tôda a terra.

9. **Que poder há na mensagem evangélica? Is. 29:22-24.**

Seria impossível calcular todos os benefícios que as Santas Escrituras trouxeram ao mundo. Em figura o profeta vê a ovelha perdida, Israel, de volta, não só da Assíria e Babilônia, mas também de todos os países do mundo alcançados pela mensagem de Cristo. Os "errados de espírito" serão alcançados pela mensagem da verdade presente.

———————:0:———————

Lição 9 — 1.º de março de 1958

ADVERTÊNCIAS A ISRAEL POR CAUSA DA REBELIÃO

Questionário:

1. **Em vez de voltar-se para Deus e colocar nÊle sua confiança, que passo na rebelião deu o povo judeu? Is. 30:1, 2.**

2. **Qual seria a decepção de Judá se confiasse nessa aliança? Is. 30:3-7.**

A história de Israel foi escrita para nossa advertência a fim de que não seguíssemos seu exemplo, num procedimento que nos separaria de Deus. É o homem naturalmente inclinado a esperar fôrça do "braço da carne". Ao começar a desvanecer-se sua confiança em Deus, os dirigentes judeus adotaram a política das nações pagãs e colocaram sua confiança no poder de um exército organizado. Se apenas houvessem compreendido a significação das palavras do profeta, — "no estarem quietos estará a sua fôrça", — nenhum poder ou nação que contra êles se levantasse teria êxito. Correndo antes do Senhor, foram derrotados e decepcionados.

3. **Que instrução foi dada finalmente ao profeta? Is. 30:8-11.**

Nada há mais ofensivo à vista de Deus do que o pecado de rebelião. "Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria" (I

Samuel 15:23). Se o espírito de rebelião não fôr vencido logo que aparecer, será quase impossível curar-se a rebelião. Quando os dirigentes que receberam o sagrado encargo de guiar o rebanho de Deus desprezam a instrução do profeta, andam em oposição à luz dada e buscam o favor do mundo ímpio, são definidamente identificados como cabeças da rebelião. A fim de ganharem a confiança dos ouvintes ricos e influentes, são obrigados a abrandar o tom da verdade e deixar de dar o reto testemunho. Destarte se cumpre o desejo não expresso do povo: "Não profetizeis para nós o que é reto: dizei-nos coisas aprazíveis, e tende para nós enganadoras lisonjas."

4. **Que estava prestes a acontecer à estrutura de falsa segurança erigida por aquêles dirigentes rebeldes que proclamavam uma mensagem de "paz e segurança" para acalmar os temores do povo? Is. 30:12-14.**

5. **Em vez de porem sua confiança no "Santo de Israel", em que confiavam os dirigentes judeus? Quão fútil se mostrou sua aliança com o Egito? Is. 30:15-17.**

6. **Que confortante certeza foi dada aos que em Jerusalém atendiam à mensagem trazida pelos profetas de Deus? Que promessa de verdadeira direção e instrução lhes deu o Senhor? Is. 30:18-21.**

7. **Que obra de reforma foi realizada por Ezequias? Em resultado disso, que bênçãos espirituais e temporais foram concedidas? Is. 30:22-25; II Crôn. 31:1.**

Através da história do povo escolhido tem Deus demonstrado Seu especial cuidado e proteção para com os que permanecem

leais a Êle. Ao passo que agia contra os dirigentes responsáveis pela apostasia, era sempre cheio de terna compaixão para com os que se Lhe mantinham leais.

8. **Que visão da glória futura tem referência aos que vivem nesta última geração? Is. 30:26.**

9. **Que terrível calamidade sobrevirá às nações por ocasião da segunda vinda de Cristo? Is. 30:27, 28.**

10. **Que descrição dá o profeta dos acontecimentos relacionados com a segunda vinda de Cristo? Em que tempo "o Senhor fará ouvir a glória da sua voz"? Is. 30:29, 30; Apoc.16:17.**

"Em meio dos céus agitados, acha-se um espaço claro de glória indescritível, donde vem a voz de Deus como o som de muitas águas, dizendo: 'Está feito'. Apocalipse 16:17." C:636.

11. **Qual seria a alegria de Israel quando a Assíria fôsse finalmente derrotada? Is. 30:31-33; II Crôn. 32:22, 23.**

———————:0:———————

Lição 10 — 8 de março de 1958

BUSCANDO SOCORRO NO EGITO

Questionário:

1. **Que apêlo fizeram ao Egito os políticos hebreus? Como o profeta repreendeu os dirigentes por darem êste passo? Is. 31:1, 2.**

Estamos a par da história da opressão de Israel pelo Egito durante centenas de anos. Esta nação não só era inimiga do povo escolhido, mas desafiava a Deus abertamente. Os judeus em sua cegueira estenderam as mãos para fazer paz com seus inimigos de há muito. Apesar de ter sido livrado maravilhosamente do exército da Assíria, Israel de novo deixou de confiar em Deus e ainda teve mêdo de que esta poderosa nação se levantasse contra o povo de Deus. Como o Egito também tinha mêdo da Assíria, abriu-se o caminho para esta aliança.

2. Que lição há para o povo de Deus hoje na descida de Israel ao Egito em busca de socorro e favor? Tg. 4:4.

"A igreja se apartou de Cristo, seu guia, e retrocede decididademente para o Egito. Todavia, poucos estão alarmados ou admirados por sua falta de poder espiritual." 5T:217.

A palavra "Egito" simboliza o mundo ímpio, de que o povo de Deus está separado pela mensagem do advento. Cortejando o favor e a amizade do mundo, a igreja se torna inimiga de Deus.

3. Com que argumento o profeta procura provar a loucura de confiar nos recursos materiais do Egito? Is. 31:3.

4. Que certeza deu o profeta de que o Senhor mesmo protegeria Jerusalém? Is. 31:4, 5.

5. Que apêlo fêz o profeta ao povo de Judá? Is. 31:6.

"Nem homens ímpios nem demônios podem embaraçar a obra de Deus, ou excluir a Sua presença de Seu povo, se êste, com coração submisso e contrito, confessar e abandonar seus peca-

dos, e com fé reclamar Suas promessas. Tôda tentação, tôda influência adversa, quer manifesta quer secreta, pode com êxito ser vencida, 'não por fôrça, nem por violência, mas pelo Meu Espírito diz o Senhor dos exércitos'. Zacarias 4:6." C:529.

6. **Antevendo o grande dia da ira de Deus, que disse o profeta haviam de fazer todos então? Is. 31:7; Sof. 1:18.**

Quando a graça estiver finda para sempre, muitos reconhecerão que seu ouro, prata e ídolos de qualquer espécie que sejam não têm poder para protegê-los; por isso os arremessarão à rua como coisas sem valor. O profeta Isaías instou com êles para que lançassem de si os seus ídolos e se convertessem a Deus enquanto ainda havia oportunidade, para que pelo arrependimento e confissão assegurassem o favor de Deus.

7. **Que certeza de proteção contra as hordas assírias deu o Senhor a Judá sob condição de arrependimento? Is. 31:8, 9.**

8. **Após rejeitar a advertência de Isaías, quão longe foi o rei Acaz em sua apostasia? II Crôn. 28:19, 22-25.**

9. **Para quem os profetas Isaías, Miquéias e seus companheiros olhavam com esperança?**

"Mas em Judá habitavam alguns que mantinham sua lealdade a Jeová, perseverantemente recusando serem levados à idolatria. Era para êstes que Isaías e seus companheiros olhavam com esperança ao verificarem a ruína operada durante os últimos anos de Acaz. Seu santuário estava fechado, mas aos fiéis foi dada a certeza: 'Deus é conosco'. 'Ao Senhor dos Exércitos,

a êle santificai; e seja êle o vosso temor e seja êle o vosso assombro. Então êle vos será santuário.' " PK:330.

10. **Em contraste com o mau comportamento de Acaz, que grandes esforços para reforma fêz seu filho Ezequias? II Crôn. 29:1-10.**

"Em agudo contraste com o descuidado govêrno de Acaz estava a reforma operada durante o próspero reinado de seu filho. Ezequias chegou ao trono, decidido a fazer tudo o que pudesse para salvar Judá da sorte que estava surpreendendo o reino do norte. As mensagens dos profetas não encorajavam providências de meio têrmo. Ùnicamente por uma reforma bem decidida se poderiam desviar os juízos que os ameaçavam." PK:331.

"O reinado de Ezequias caracterizou-se por uma série de providências notáveis, que revelaram às nações vizinhas que o Deus de Israel estava com o Seu povo". PK:339.

———————:0:———————

Lição 11 — 15 de março de 1958

O REINO DO MESSIAS E O JUÍZO VINDOURO

Questionário:

1. **Que quadro profético se apresenta da era messiânica? Is. 32:1.**

"João não compreendia plenamente a natureza do reino do Messias. Esperava que Israel fôsse libertado de seus inimigos nacionais; mas a vinda de um rei em justiça, e o estabelecimento

de Israel como nação santa, eram o grande objetivo de sua esperança." D:72.

2. **Que seria o Messias para os que O aceitassem? Is. 32:2.**

3. **Que evidência do transformador poder do Evangelho se veria na vida dos que aceitassem a Cristo como o Messias? Is. 32:3, 4.**

"Todos quantos se houvessem de tornar súditos do reino de Cristo, tinham que dar demonstrações de fé e arrependimento. Bondade, honestidade e fidelidade se manifestariam na vida dessas pessoas." D:74.

4. **Que normas verdadeiras serão adotadas pelos servos de Cristo no julgamento do caráter? Is. 32:5-8.**

5. **Que mensagem foi dada pelo profeta às mulheres de Jerusalém que desfrutavam favoritismo? Is. 32:9-11.**

O profeta recebeu instrução especial para as mulheres de Jerusalém, visto como os padrões de moral e integridade de uma nação não são mais altos do que os de suas mulheres. No terceiro capítulo de Isaías o profeta mostra que uma das causas principais da derrota dos exércitos de Israel estava nas práticas de suas mulheres que seguiam modas e costumes pagãos. De novo dirigiu-se às mulheres de Israel, reconhecendo a influência que elas podiam exercer para o bem se elas se despertassem para sua responsabilidade em sua família e nação. Sua influência operaria contìnuamente ou a vitória ou a derrota.

6. **Quais seriam os resultados de rejeitarem as mensagens de arrependimento e reforma? Is. 32:12-14; 3:25.**

Esta predição cumpriu-se na destruição final de Jerusalém.

7. **Embora Israel como nação fracassasse, que bênção ainda se reservava para o Israel espiritual de Deus na nova dispensação? Is. 32:15.**

"Os líderes judeus imaginavam-se demasiado sábios para necessitar de instrução, demasiado justos para necessitar de salvação e demasiado honrados para necessitar da honra que vem de Cristo. O Salvador afastou-Se dêles para outorgar a outros os privilégios de que tinham abusado e a obra que haviam negligenciado. A glória de Deus tinha de ser revelada e Sua Palavra confirmada. O reino de Cristo tinha de ser estabelecido no mundo. A salvação de Deus tinha que se tornar conhecida nas cidades do deserto; e os discípulos foram chamados para fazer a obra que os líderes judaicos deixaram de fazer." AA:16.

"O Espírito veio sôbre os discípulos, que expectantes oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder a Sua igreja. Era como se por séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sôbre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou na contemplação da sabedoria do incomparável e incompreensível amor. Absortos em admiração, os apóstolos exclamaram: "Nisto está a caridade!" Êles se

apossaram do dom que lhes era repartido. E que se seguiu? A espada do Espírito, de novo afiada com poder e banhada nos relâmpagos do Céu, abriu caminho através da incredulidade. Milhares se converteram num dia." AA:38.

8. **Que transformação seria operada pelo Espírito de Deus em lugares dantes estéreis? Que características se veriam na vida dos crentes? Is. 32:16,17; Atos 4:32-36.**

9. **Que maravilhosa promessa se cumpriria para com os judeus se êles houvessem aceitado a Cristo como o Messias e se cumpre espiritualmente tanto para com os judeus como para com os gentios que aceitam o Evangelho de Cristo? Is. 32:18.**

Muitos contemporâneos de Isaías achavam que esta profecia se cumpria na grande reforma realizada por Ezequias e que estava tendo início a Era Messiânica. Não compreendiam o pleno significado da predição de que ambas as casas de Israel cairiam. (Isaías 8:14). Podemos ainda esperar com alegre antecipação o tempo em que esta profecia se cumprirá literalmente na segunda vinda de Cristo. Atendamos à advertência dada pelo apóstolo Paulo aos hebreus: "Temamos pois que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás." Hebreus 4:1.

10. **Que desolação seria a sorte certa dos ímpios? Que bendita promessa é feita aos que fielmente cumprem o dever de pregar o Evangelho? Is. 32:19, 20; Sal. 126.**

———————:0:———————

Lição 12 — 22 de março de 1958

O POVO DE DEUS PROTEGIDO DURANTE O TEMPO DE ANGÚSTIA

Questionário:

1. **Que ai é pronunciado sôbre a Assíria? Is. 33:1.**

Neste verso o profeta sem dúvida faz referência ao juízo e à humilhação infligidos aos exércitos da Assíria quando êstes atacaram Jerusalém. Mediante o tratado feito com o reino de Judá, a Assíria se comprometeu a apoiá-lo, mas em vez disso o atacou traiçoeiramente. A única defesa de Judá era a interveção de Deus.

2. **Qual foi o resultado da espetacular humilhação das hostes assírias? Is. 33:3-5.**

3. **Que lição aprendeu Ezequias do vergonhoso fracasso de seu pai? II Crôn. 29:9, 10.**

4. **Sòmente em que procedimento podia Judá achar fôrça e estabilidade? Is. 33:6.**

5. **Como descreveu o profeta as ações brutais e traiçoeiras da Assíria para com Judá? Is. 33:7-9.**

O Senhor, embora irado com o procedimento ímpio de Acaz, não podia tolerar que a Assíria, potência ímpia, destruísse totalmente a nação judaica. Os assírios eram completamente intolerantes, não tendo consideração para com os direitos do homem. Muitos esforços foram feitos pelos judeus para achar alguma base em que se pudessem fazer negociações, mas o rei assírio nada quis aceitar a não ser a entrega incondicional. Ùnicamente um milagre poderia salvar os judeus da destruição e Ezequias estava confiante em que o Senhor ouviria sua oração. Êle cria no profeta e estava preparado para arriscar tudo de preferência a comprometer-se com o inimigo.

6. **Nos juízos de Deus sôbre a Assíria, como o Senhor ensinou aos homens de tôda parte a futilidade da sabedoria e fôrça humanas? Is. 33:10-13.**

Os juízos de Deus sôbre a Assíria devem servir de advertência para os que se levantarem para perseguir o povo de Deus nos últimos dias. Se confiarmos no poder de Deus, poderemos esperar as mesmas operações da Providência em nosso favor como na crise nacional de Judá. Um anjo foi suficiente para resolver o problema. Após esta humilhação, a Assíria perdeu não só o seu prestígio como também o seu poder sôbre as nações.

7. **Que terror dominará os hipócritas dentre o professo povo de Deus quando se encontrarem sem qualquer abrigo ou "refúgio da mentira"? Quem será abrigado no dia da ira de Deus? Is. 33:13-15.**

"O povo volvia-se a seus ministros com ódio atroz a os exprobrava, dizendo: 'Não nos advertistes. Dissestes-nos que o mundo inteiro deveria converter-se, e clamastes: Paz! paz! para acalmardes o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aquêles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína.' Os ministros não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vêzes maior do que o de seu povo." 2TS:229.

8. **Que proteção haverá para o fiel remanescente durante o tempo de angústia? Qual será o privilégio dos que têm suportado as provas e tribulações? Is. 33:16, 17.**

"O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas, enquanto perseguidos e angustiados, enquanto suportam privações, e sofrem pela falta de alimento, não serão abandonados a pere-

cer. O Deus que cuidou de Elias, não desamparará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquêle que conta os cabelos de sua cabeça, dêles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprindo-lhes as necessidades." C:628.

9. **Qual será a surpresa dos santos ao procurarem alguns a quem estimavam altamente como chefes e mestres? Is. 33:18.**

"Nenhuma superioridade de classe, dignidade ou sabedoria humana, nenhuma posição em serviço sagrado, guardará os homens de sacrificar o princípio quando abandonados a seu próprio, enganoso coração. Aquêles que têm sido considerados como dignos e justos, demonstraram-se cabeças de facção na apostasia, e exemplos na indiferença e no abuso das misericórdias de Deus. Êle não tolerará por mais tempo seu ímpio procedimento, e em Sua ira, trata-os sem misericórdia." 2TSM:66.

10. **Em vez de olharem para seus opressores, que maravilhosa cena se apresenta diante da arrebatada vista dos santos? Is. 33:19-21, 23.**

11. **Quando qualquer outra fonte de proteção fôr tirada do povo de Deus, em Quem sòmente poderão êles pôr sua confiança? Is. 33:22.**

12. **Qual será o estado daqueles que alcançarem a vitória final? Is. 33:24.**

"A dor não pode existir na atmosfera do Céu. No lar dos remidos, não haverá lágrimas, nenhum cortejo fúnebre, nenhuma exteriorização de luto." 3TSM:433.

"Estamos em caminho para casa. Aquêle que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aquêles cuja vida estêve escondida com Cristo, os que nesta Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus." 3TSM:434.

———————:0:———————

Lição 13 — 29 de março de 1958

A DESTRUIÇÃO DÊSTE MUNDO ÍMPIO

Questionário:

1. Que anúncio especial de ameaçadora sentença e destruição é dirigido a tôdas as nações da terra? Is. 34:1, 2.

Esta proclamação feita pelo profeta Isaías não se destinava a Judá sòmente, mas descreve a triste e terrível sorte dos ímpios tanto naqueles dias como em todo o tempo. Tem aplicação especial, entretanto, às nações da atualidade, pois é sòmente pela misericórdia e longanimidade de Deus que o mundo não é destruído antes. Êle espera hoje que aquêles que aceitaram a Cristo como seu Salvador pessoal, sejam levados à unidade da fé e à necessária perfeição de caráter.

"Deus mantém conta com as nações. Através dos séculos da história dêste mundo, os obreiros da iniqüidade têm estado a entesourar ira para o dia da ira; e quando chegar plenamente o tempo em que a iniqüidade tenha atingido o limite estabelecido da misericórdia de Deus, cessará Sua tolerância. Quando as cifras acumuladas nos livros de registro do céu marcarem completa a soma da transgressão, virá a ira, não misturada com misericórdia, e então se verá que coisa tremenda é haver-se esgotado a paciência divina." 5T:524.

2. Que solene advertência se dirige especialmente aos reis, governadores e outras autoridades? Que se requer dos que ocupam posições de responsabilidade? Sal. 2:10-12; Jos. 1:8.

Somos obrigados a proclamar a mensagem de advertência da breve vinda do juízo a todos os homens, tanto elevados como humildes, ricos e pobres. O Senhor domina sôbre tôda a terra e tem em Suas mãos o destino das nações. Os homens podem não reconhecer a supremacia de Deus, mas em todos os dias e momentos de sua vida fruem as bênçãos que dÊle provêm. Pertencem-Lhe pela criação bem como pela redenção. Aquêle que existe por Si só é o proprietário dêste mundo e de tudo que nêle há. É dever de tôda criatura dar a Deus a honra e respeito que Lhe são devidos. Quer O adorem ou não, sôbre êles impende a obrigação de pagar aluguel pelo espaço que ocupam neste mundo. Sendo servos do grande Rei do universo, são obrigados em virtude de sua posição a estudar as ordenanças e instruções dadas por Deus, concernentes a indivíduos, famílias e comunidades,

bem como às nações que representam. A ignorância não será tomada como desculpa daqueles que tiveram a oportunidade de conhecer e estudar as Santas Escrituras.

3. **Quando o anjo da graça dobrar suas asas, que terrível matança sobrevirá às nações que tiverem rejeitado a autoridade de Deus? Is. 34:3; Jer. 25:33.**

4. **Que grande mudança ocorrerá no espaço sideral, em conexão com a vinda de Cristo? Is. 34:4.**

5. **Que juízos sobrevirão às nações que tiverem enchido sua taça de iniqüidade? Is. 34:5, 6.**

As nações aqui mencionadas, Iduméia e Bozra, representavam as nações que haviam sido os mais acérrimos perseguidores dos judeus. São usadas neste capítulo para simbolizar as nações ímpias da atualidade, que sofrerão os juízos de Deus e finalmente serão destruídas durante as últimas sete pragas.

6. **Que descrição há desta hora de retribuição aparentemente retardada? Is. 34:7-10.**

"De Deus desce fogo do céu. A terra se fende. São retiradas as armas escondidas em suas profundezas. Chamas devoradoras irrompem de cada abismo hiante. As próprias rochas estão ardendo. Vindo é o dia que arderá como um forno. Os elementos fundem-se pelo vivo calor, e também a terra e as obras que nela há são queimadas. (Malaquias 4:1; II Pedro 3:10). A superfície da terra parece uma massa fundida — um vasto e fer-

vente lago de fogo. É o tempo do juízo e perdição dos homens maus — 'dia da vingança do Senhor, ano de retribuição pela luta de Sião'. Isaías 34:8." C:672.

7. Que descrição há da terra quando assolados os seus habitantes? Is. 34:11-15.

Pela linguagem do profeta parece que parte da descrição aplica-se ao seu próprio tempo. Após a destruição de Jerusalém, Babilônia, Nínive, Samaria e Damasco, estas cidades, uma vez florescentes, apresentavam a aparência de um deserto, cumprindo a descrição dada no verso 13. No entanto, a descrição inteira é muito òbviamente uma descrição dos últimos dias e da destruição dos ímpios, da fratura da superfície da terra e da desolação desta. Não há provas claras de que estarão vivos pássaros ou animais de qualquer espécie na terra durante o milênio. Ela há de ser uma "masmorra", um lugar cujos únicos habitantes serão Satanás e seus anjos.

8. Que apêlo faz o profeta Isaías? Is. 34:16.

O convite evangélico deve chegar a tôda alma de "tôda nação, tribo, língua e povo". Tremenda responsabilidade paira sôbre os que têm sido iluminados pela verdade presente. Têm êles de confiar que sucederá aquilo que o Senhor disse. Ao apresentar esta mensagem que havia de decidir o destino das nações, o profeta sentiu a responsabilidade de fazer a todos êste apêlo: "Buscai no livro do Senhor e lede".

9. Que cuidado tem Deus para com tôda a humanidade, mesmo estando esta em impiedade? Is. 34:17; Atos 17:26; Jer. 18: 7-10.

Quando contemplamos a imensurável energia diária, dispendida para manter êste mundo no espaço e para sustentar a humanidade, não podemos deixar de maravilhar-nos e louvar a Deus. Êle estabelece os limites da habitação do homem no globo terrestre e faz provisões para tôda a criatura, desde o gigantesco leviatã das profundezas até o minúsculo inseto que flutua ao brilho do Sol.

10. **Como descreveu o salmista o cuidado de Deus para com Suas criaturas? Sal. 104:14, 25-29; 50:10-12.**

———————:0:———————

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo